

Veja mais notícias em [www.tribuna.com.br](http://www.tribuna.com.br)

## Matrícula escolar

**Época exige cuidados**  
Procon alerta que pais devem ficar atentos para evitar gastos extras

## Larva em lanche

**Rede de fast food é condenada**  
Em 1ª instância, Justiça manda indenizar cliente em 10 salários mínimos

## Futebol Internacional

**Blog entrevista atacante brasileiro Lins**  
Ex-Criúma que conquistou a tríplice coroa pelo Gamba Osaka fala com exclusividade

# VLT vai ficar para outubro de 2015

Começo das viagens comerciais do Veículo Leve sobre Trilhos entre Santos e SV, que ocorreria em março, foi adiado em sete meses

SANDRO THADEU

ENVIADO A SÃO PAULO

O início da operação comercial do primeiro trecho do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) entre Santos e São Vicente atrasará sete meses em relação ao prazo anunciado pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU).

A previsão era de que o novo meio de transporte atendesse a população diariamente, das 5 horas à meia-noite, a partir de março próximo. Agora, isso deve ocorrer só em outubro, quando dez VLTs com oito módulos cada estarão aptos a circular. Até lá, continuam os testes, sem cobrança ao usuário.

A revelação foi feita ontem pelo secretário de Estado de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, durante entrevista coletiva sobre o VLT, no Palácio dos Bandeirantes, na Capital.

Na ocasião, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) anunciou a publicação do edital de pré-qualificação das obras da etapa Conselheiro Nébias-Valongo, em Santos. As obras devem começar no primeiro semestre de 2015.

Alckmin também citou a homologação do consórcio BR Mobilidade Baixada Santista, formado pelas empresas Comporte Participações S.A. e Viação Piraciabana Ltda., como vencedor da licitação para operar o VLT e os ônibus intermunicipais da região por meio de uma Parceria Público Privada (PPP) — uma espécie de concessão patrocinada.

## JUSTIFICATIVA

Fernandes atribuiu o atraso do VLT a problemas identificados durante a execução da obra, como uma canalização da Sabesp no viaduto da Avenida Antônio Emmerich, em São Vicente, e às intervenções no Túnel José Menino, que tem rochas mais fragmentadas do que se avaliou inicialmente.

O secretário comentou que o adiamento também foi consequência do impasse decorrente da ação de promotores do Grupo de Atuação Especial do Meio Ambiente (Gaema) na região.

Os integrantes do Ministério Público Estadual entendem que a EMTU alterou o traçado do VLT na Avenida Francisco Glicério, em Santos, sem a realização de estudos de impacto ambiental e de trânsito para justificar a mudança.

## Próxima etapa



## Segunda fase



WALTER MELLO-18/11/14

**A pré-qualificação das obras do trecho do VLT entre a Avenida Conselheiro Nébias e o Bairro do Valongo, em Santos, anunciada ontem, tem como objetivo pré-selecionar as empresas qualificadas para participar da futura licitação para os trabalhos naquele trecho, a fim de tornar a licitação mais ágil. Atualmente, a EMTU cuida do licenciamento ambiental dessa etapa do VLT, que deverá ser finalizado na terça-feira. Conforme o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), o projeto básico não prevê nenhuma desapropriação para viabilizar a iniciativa. Na avaliação dele, o VLT será importante para melhorar o deslocamento de trabalhadores e turistas ao Centro e revitalizar a região do Mercado Municipal. “A Rua Campos Melo será reurbanizada. A fiação aérea da via será aterrada. Ela ficará nos moldes das ruas XV de Novembro e do Comércio”, destaca.**

Os trabalhos foram interrompidos por três meses naquele trecho, e se tentou chegar a um acordo entre as partes. Como isso não ocorreu, o Gaema solicitou a interrupção da obra e obteve uma liminar, porém, cassada pelo Tribunal de Justiça do Estado. O julgamento do

mérito ainda não foi analisado pelo Poder Judiciário.

“É preciso deixar claro que o atraso em um trabalho dessa magnitude acontece por causa de cuidados que precisam ser tomados. Não há obras abandonadas. É preciso deixar isso claro”, declarou Fernandes.

## INVESTIMENTO

Conforme Geraldo Alckmin, o consórcio BR Mobilidade Baixada Santista investirá R\$ 666 milhões nessa PPP para o fornecimento de sistemas de sinalização, telecomunicação e bilhetagem para o trecho Barreiros-Samaritã.

Esse grupo empresarial também terá de fornecer outros 11 VLTs. Outros 22 foram contratados pelo Governo do Estado, que já investiu R\$ 1,6 bilhão no projeto do VLT.

O segundo trem deverá ser entregue no dia 27. O contrato de concessão deverá ser assina-

do em fevereiro e terá vigência de 20 anos.

“Estamos priorizando o transporte coletivo de alta capacidade para 70 mil passageiros por dia, chegando a 100 mil na etapa seguinte. Trata-se de um veículo moderno, elétrico, não poluente e que integrará as cidades da Baixada Santista”, disse o governador.

O secretário de Transportes Metropolitanos ressaltou que essa PPP permitiu a solução de duas situações. Uma delas foi a operação do VLT. A outra é a regularização da concessão para o transporte público intermunicipal. Atualmente, as empresas de ônibus são permissionárias e foram contratadas por prazo indeterminado.

“Estamos resolvendo um problema antiquíssimo. Com isso, solucionamos essa medida nas três regiões metropolitanas (Campinas, São Paulo e Baixada). Elas são as únicas do Brasil que possuem concessões regularizadas”, ressaltou Jurandir Fernandes.

## Consórcio fará embrião de bilhete único

Em 1º de janeiro de 2011, após a posse do governador Geraldo Alckmin (PSDB) e dos secretários de Estado, o titular da pasta de Desenvolvimento Metropolitano (já extinta), Edson Aparecido, afirmou para a Tribuna que até o final da atual gestão seria criado o bilhete único metropolitano na Baixada Santista.

Quase quatro anos se passaram desde então e ainda não há uma data estimada de quando essa ideia sairá do papel. Porém, um embrião da proposta deverá se tornar realidade a partir do próximo ano.

O consórcio vencedor para a operação do VLT e das linhas intermunicipais, BR Mobilidade Baixada Santista, terá 60

dias, a partir da assinatura do contrato, para instituir um sistema de bilhetagem eletrônica para que se possa ter o controle claro das receitas.

“Vamos colocar essa forma de bilhetagem, que já existe no sistema metropolitano, no VLT. Essa plataforma terá de ser debatida com cada município. Em Santos, isso não será difícil porque já é uma realidade”, afirma o secretário de Estado de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes.

Ele não enxerga dificuldade, do ponto de vista tecnológico, para a criação de um bilhete único regional. Entretanto, afirma, cada município tem autonomia e necessidades específicas de orçamento.

“(Essa unificação) É uma tendência. Ainda não há uma previsão de quando haverá a integração com as barcas (travessia marítima) neste momento”, explica.

## CAPACITAÇÃO

Outra obrigação da vencedora da concorrência é contratar e treinar os operadores do VLT em até 60 dias após a assinatura do contrato. Trata-se de uma função nova no Brasil.

“É uma situação tão inédita que nem o Contran (Conselho Nacional de Trânsito) tinha uma definição sobre isso. Essa situação é parte de uma coisa nova de que Santos está sendo precursora”, diz Fernandes.

## Falta d’água

## &gt;&gt;&gt;Preocupação

O governador Geraldo Alckmin pensa que os investimentos feitos pela Sabesp em novos sistemas produtores de água são suficientes para garantir o abastecimento de água no verão, na Baixada Santista. “Fizemos, para o lado sul, o Mambu-Branco, que está em operação. Para Guarujá, que é mais estressante, onde tem maior vulnerabilidade hídrica, ampliamos o Jurubatuba”, diz.

## &gt;&gt;&gt;Na Grande São Paulo

O governador confirmou que o Estado cobrará uma “tarifa de contingência” aos clientes da Sabesp que aumentarem o consumo de água a partir de 1º de janeiro. O acréscimo pode chegar a 50%, segundo a Agência Estado.

## Trem para passageiros de Santos a SP não tem data

O projeto para a construção de uma linha de trem de passageiros entre São Paulo e Santos já foi finalizado pela Secretaria de Estado de Transportes Metropolitanos.

No entanto, o responsável pela pasta, Jurandir Fernandes, afirmou que ainda não há previsão de quando essa proposta, integrante do Programa de Investimentos em Trens Regionais, será licitada.

Segundo o governador Geraldo Alckmin, a prioridade é a primeira etapa da iniciativa, que ligará a Capital a Americana, devido ao grande fluxo de pessoas e ao Aeroporto de Viracopos, em Campinas.

“Esta PPP já está pronta. Só precisamos ter a faixa do trem federal a fim de evitar desapropriações. (...) Estive com a presidente Dilma Rousseff (PT) recentemente, e a questão está sendo avaliada pelo Ministério dos Transportes. O projeto para a Baixada Santista ficará em uma segunda etapa”, explica Alckmin.

Fernandes afirma que a ligação Santos-São Paulo será feita por uma nova linha férrea. “Avaliamos três alternativas para Santos, mas a mais promissora é aquela que sai da Capital para servir também as cidades do ABC”, justifica, com base em estudos.